

MOÇÃO

Moção de Pesar pelo passamento do jornalista baiano Neomar Cidade, aos 78 anos, nesta quinta-feira (03.03.22), em Salvador.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, Moção de Pesar pelo passamento do jornalista baiano Neomar Cidade, aos 78 anos, nesta quinta-feira (03.03.22), em Salvador.

“Numa guerra, a verdade é a primeira vítima”. A frase atribuída ao dramaturgo ateniense (Grécia) Ésquilo (525 – 456 a.C), e que dá título ao livro do jornalista australiano Phillip Knightley, dá a dimensão do valor da notícia leal aos fatos.

Em tempos de conflitos bélicos no Leste da Europa, mais precisamente na Ucrânia, e do distópico mundo das fake news e das guerras de narrativas, perder um profissional do jornalismo que tinha gosto e zelo pela informação correta, é sempre uma grande baixa nas fileiras da sociedade em sua guerra diária pela verdade.

É nesse front de batalha que, infelizmente, a Bahia se viu nesta sexta-feira, 4 de março. E irreversibilidade da perda, faz do jornalismo baiano ser o maior derrotado.

A Bahia, sem dúvida, perde muito com a morte do jornalista Neomar Cidade, aos 78 anos, em plena atividade profissional. E a cobertura política no Estado fica sem uma de suas engrenagens.

Neomar Cidade, desde a distante década de 1960, e ainda muito jovem, que acompanha de perto os bastidores, assim como os palcos oficiais, da política baiana.

Do seu início no extinto Diário de Notícias, passando pelo Jornal A tarde, Correio da Bahia, Tribuna da Bahia e, até seus últimos dias, como editor-chefe do site Notícia Livre, Neomar Cidade construiu sólidas amizades e desfilou peculiaridades, sobretudo uma forte verve em farejar a informação política.

Em mais de 50 anos dedicados à comunicação política, Neomar Cidade percorreu redações, tanto quanto funções, sendo sempre o mesmo profissional.

Foi assim como repórter, redator, editor, secretário de redação de importantes veículos de imprensa. O homenageado também foi editor da revista Em Foco e do jornal impresso Bahia Notícias.

A máquina estatal também contou com sua perspicácia. Foi assessor de imprensa de órgãos públicos, a exemplo da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), Secretaria de Finanças da Prefeitura de Salvador, do Centro Industrial de Aratu, Desenvale, Fundac (Fundação da Criança edo Adolescente), Prefeitura de Lauro de Freitas, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos entre outros.

É provável que as habilidades adquiridas como tocador de piano, tenham sido responsáveis por construir uma de suas principais peculiaridades no exercício da profissão: a virtuosidade na digitação. Com o olhar distante do teclado, como quem o desprezasse, primeiro da máquina de escrever e depois do computador, ao tempo

em que assobiava, Neomar promovia aos colegas de redação um verdadeiro ballet dos dedos das mãos por sobre as teclas. Mais parecia um mágico no manuseio das cartas.

Para espanto dos colegas, o ‘show’ de Neomar tinha a rapidez dos ilusionistas, mas sem a dependência das luzes dos artistas da ilusão. Nem sequer da penumbra. Eram matérias sobre fatos reais, não raro escritas no breu das antigas redações, fruto das costumeiras oscilações da energia elétrica dos anos 60 e 70 na Bahia. Os apagões freqüentes da época, jamais interromperam a feitura de suas matérias.

Quanto menor fosse a claridade, maior era o ruído da máquina de escrever de Neomar, para espanto dos colegas, que manifestavam sua admiração latente pelo profissional, atirando bolinhas de papel em sua direção, feitas com as clássicas laudas, que abundavam todas as mesas do recinto.

Infelizmente, ontem, o apagão não foi da energia elétrica. Escureceu o jornalismo baiano. A luz que nos faltou, e para sempre, foi a de Neomar Cidade. Mas que, ainda assim, continuará nos ‘iluminando’ com um legado que nos deixa de grande profissional e figura humana.

Neomar Cidade deixa esposa, a senhora Vera Lúcia, e quatro filhos: Eliemar, Nelson, Maria Goreth e Nelma. Além de seis netos: Ágata, Gabriele, Marcelo, Maria Eduarda, Márcia e Isabele.

Em nome da Família, bem como da legião de amigos, expresso nossas condolências, rogando a Deus que conceda a todos a força necessária à superação dessa dor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao jornalista Neomar Cidade.

Que seja dado conhecimento desta moção de pesar à Família do homenageado, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia (Sinjorba), à Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e à Executiva Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT).

Sala das Sessões, 4 de março de 2022

PAULO RANGEL

Dep. Estadual – PT

Presidente da Alba (Interino)

Sala das Sessões, 07 de março de 2022.

Paulo Rangel